

# **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua PNAD Contínua**

**Mercado de Trabalho Brasileiro  
Indicadores Mensais Produzidos com Informacoes  
do Trimestre Movel terminado em Janeiro de  
2016**

## **Nota Técnica - Alteração no Calendário de Divulgação da PNAD Contínua**

O IBGE altera o calendário de divulgação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, em função do processo de implantação da reformulação do questionário básico, da introdução dos novos módulos de investigação (trabalho infantil, habitação, migração e fecundidade), da troca do Dispositivo Móvel de Coleta – DMC e da reestruturação completa dos sistemas de crítica, imputação e tabulação dos dados da pesquisa.

O quadro a seguir apresenta as novas datas:

### PNAD Contínua - Calendário de Divulgação

Ano	Mês	Data de Divulgação		
		Antiga	Nova data	
2015	Junho	06/ago/15	25/ago/15	Brasil, Grandes Regiões, UF
	Julho	03/set/15	29/set/15	Brasil
	Agosto	08/out/15	29/out/15	Brasil
	Setembro	05/nov/15	24/nov/15	Brasil, Grandes Regiões, UF
	Outubro	10/dez/15	15/jan/16	Brasil
	Novembro	07/jan/16	19/fev/16	Brasil
	Dezembro	04/fev/16	15/mar/16	Brasil, Grandes Regiões, UF
2016	Janeiro	10/mar/16	24/mar/16	Brasil

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua - PNAD Contínua foi implantada em outubro de 2011. Desde então, no questionário básico da pesquisa, estão sendo levantadas informações sobre: *características gerais e de educação dos moradores, mercado de trabalho conjuntural, rendimento de programas sociais, rendimento de outras fontes, outras formas de trabalho não remunerado*. Além deste conjunto de informações, foi ainda introduzido um módulo sobre *características adicionais do mercado*.

Ao longo do período de implantação da PNAD Contínua, foram realizadas análises das informações coletadas com a finalidade de avaliar os instrumentos de coleta da pesquisa (questionário e manual da pesquisa). O resultado desse trabalho apontou a necessidade de captação de novas informações, sendo forçoso implementar modificações no questionário, com alterações, inclusões e exclusões de perguntas.

Reuniões junto às equipes responsáveis pela operação de campo da pesquisa nas Unidades da Federação também foram realizadas com o objetivo de listar pontos que pudessem ser aprimorados nos instrumentos de coleta das informações. Assim, além das alterações no questionário, foi identificada, ainda, a necessidade da troca do Dispositivo Móvel de Coleta – DMC, fundamental para realização dos trabalhos de campo.

Outro aspecto importante é a introdução, a partir de outubro de 2015, de módulos fixos previstos para serem incorporados na pesquisa. São eles: trabalho infantil, habitação, migração e fecundidade.

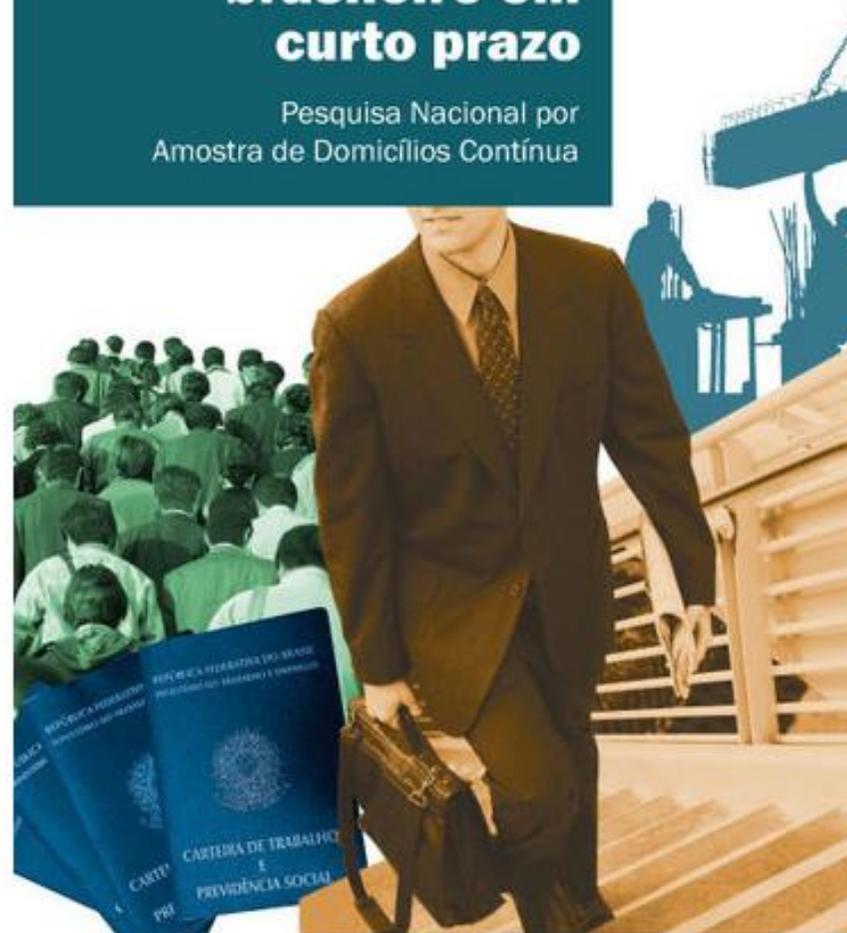
Dado esse diagnóstico, foram tomadas as seguintes providências: a) foi desenvolvida uma proposta de alteração no questionário da pesquisa, apresentada e discutida por ocasião do último XV Fórum do Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares – Fórum SIPD, realizado em dezembro de 2014; b) foi executada a compra de novos equipamentos; c) foi dado início ao processo de reformulação do sistema de coleta da pesquisa; e d) foi providenciada a adequação dos sistemas de crítica, apuração e tabulação da pesquisa.

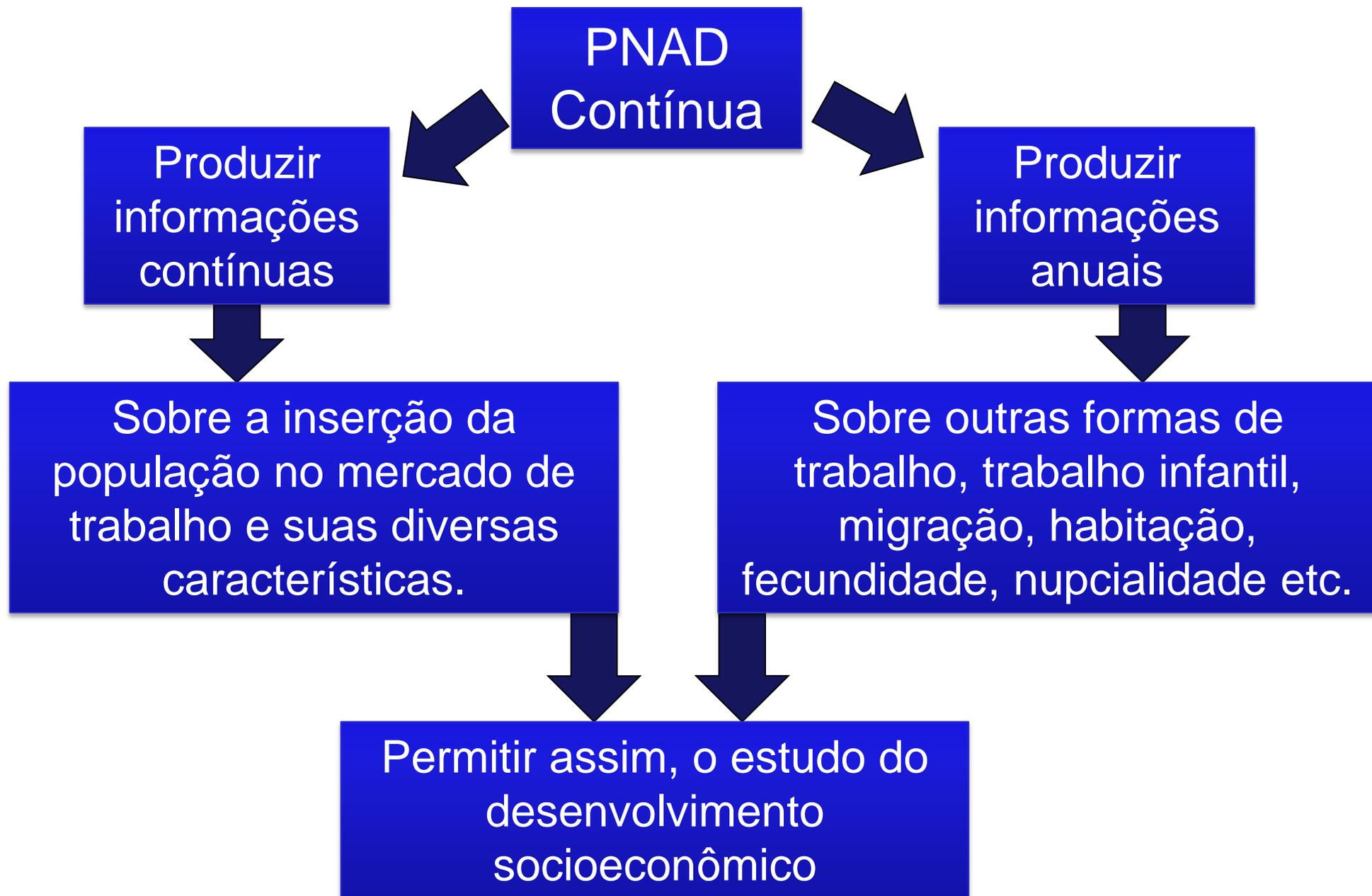
Em função do processo de implantação do novo questionário de coleta da pesquisa e de seus respectivos módulos, a coordenação técnica responsável pelo processamento e análise dos dados da PNAD Contínua avaliou a necessidade de alteração nas datas de divulgação da pesquisa referentes aos meses de outubro, novembro e dezembro de 2015, na medida em que as alterações a serem realizadas exigem reestruturação completa dos sistemas de crítica, imputação e tabulação dos dados da pesquisa.

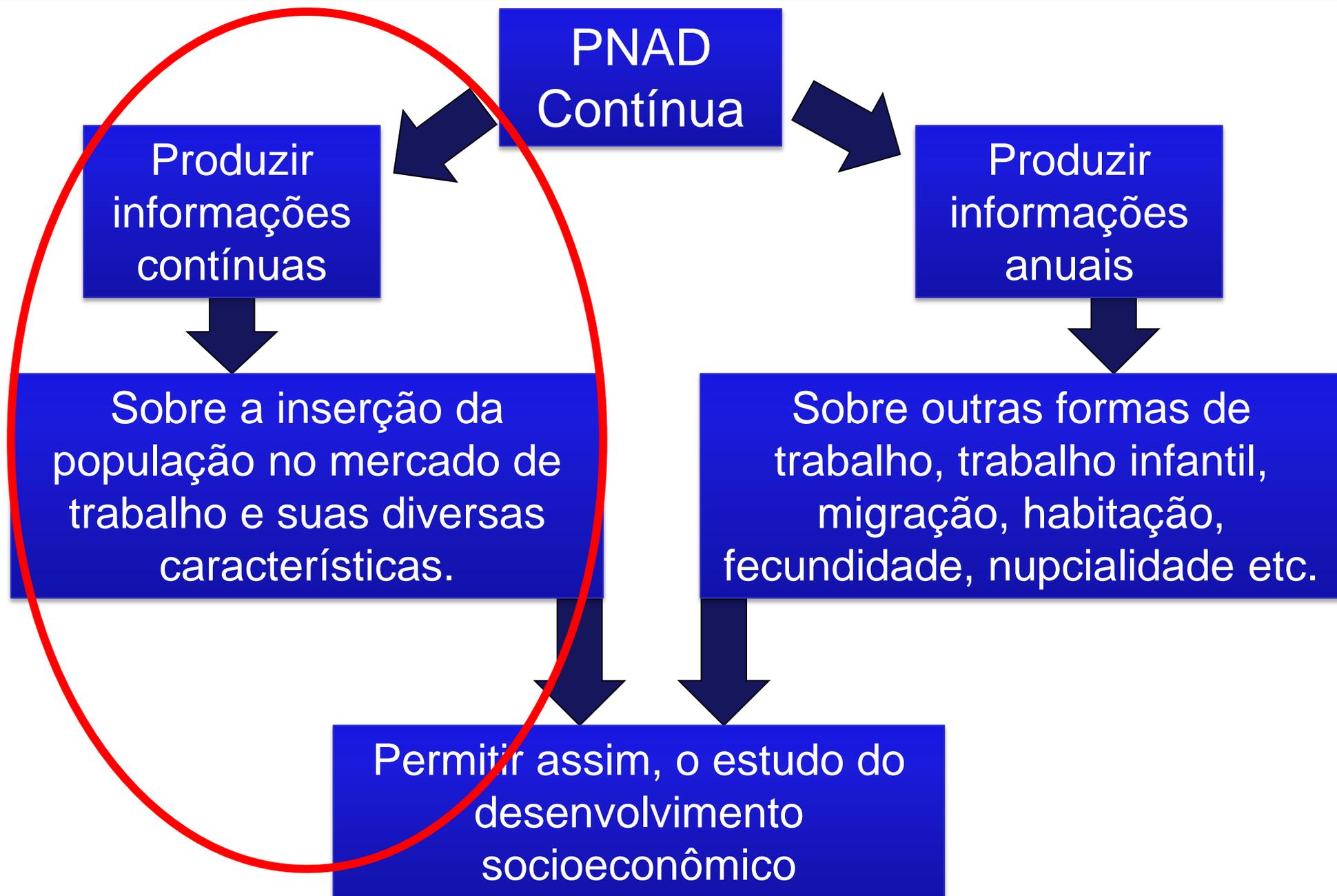
Também tiveram de ser alteradas as datas referentes às divulgações de junho, julho, agosto e setembro, em função do processo de capacitação da equipe de campo ao novo questionário e à introdução de novos módulos.

# Informações sobre o mercado de trabalho brasileiro em curto prazo

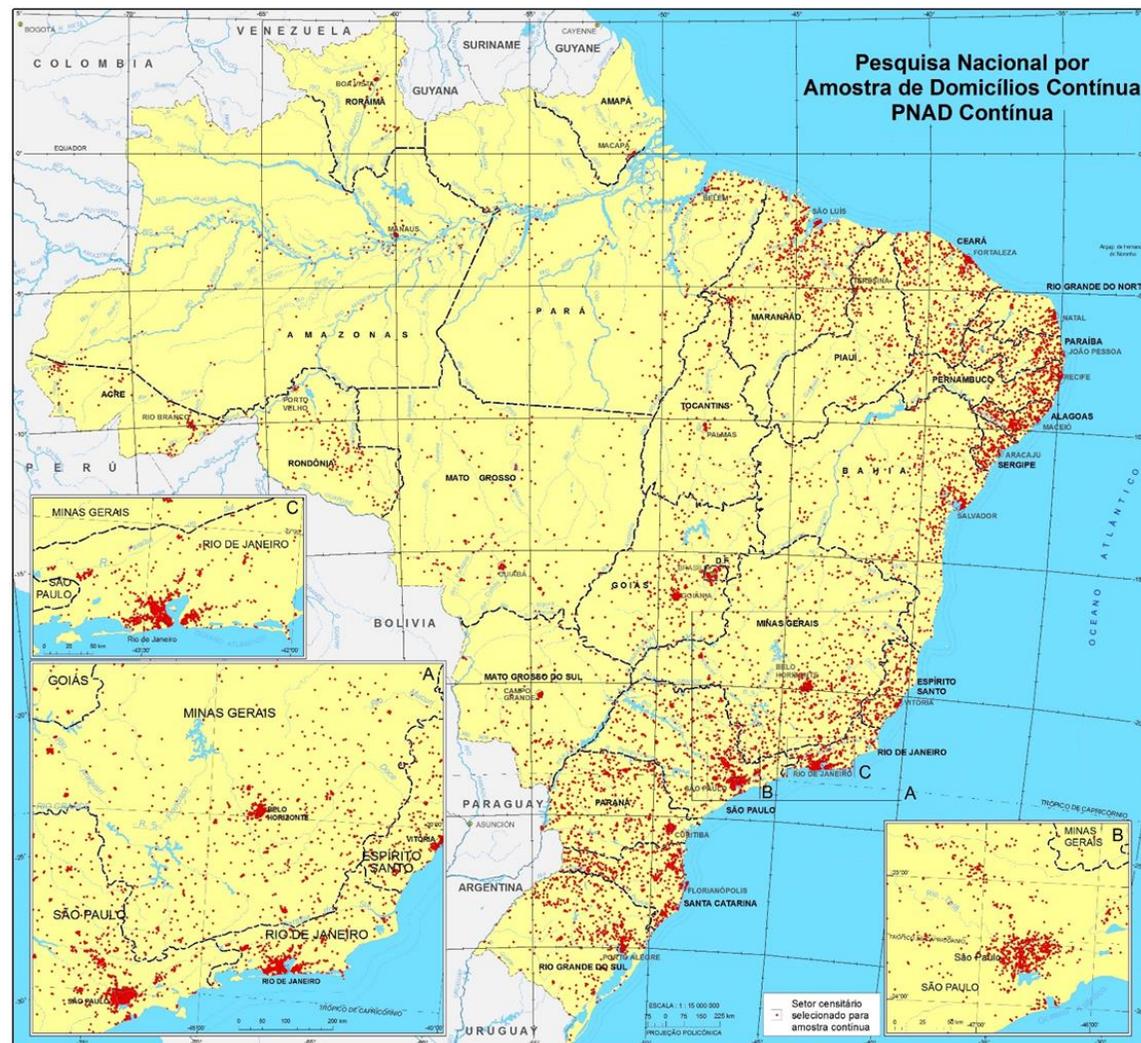
Pesquisa Nacional por  
Amostra de Domicílios Contínua







# PNAD Contínua



15.756 setores  
3.464 municípios

## Abrangência de Coleta das Informações

**Tamanho da Amostra da PNAD Contínua Mensal**  
**Brasil 70.464**  
**Trimestre cerca de 211 mil domicílios**

**Cerca de 2.000 entrevistadores trabalham na pesquisa mensalmente**



# Recomendações Internacionais

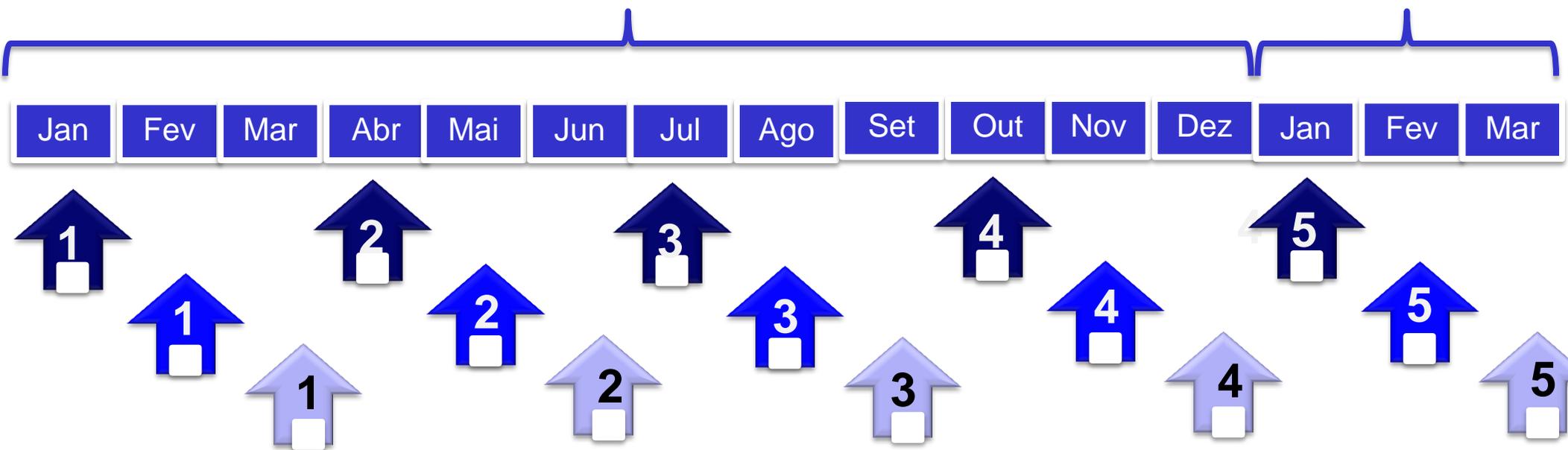
Os indicadores aqui apresentados foram produzidos com base nos novos conceitos, e definições e utilizando nomenclaturas alinhadas as novas recomendações da **Organização Internacional do Trabalho - OIT**, adotadas na última **Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19ª CIET**, realizada em Genebra, em outubro de 2013.



**International  
Labour  
Organization**

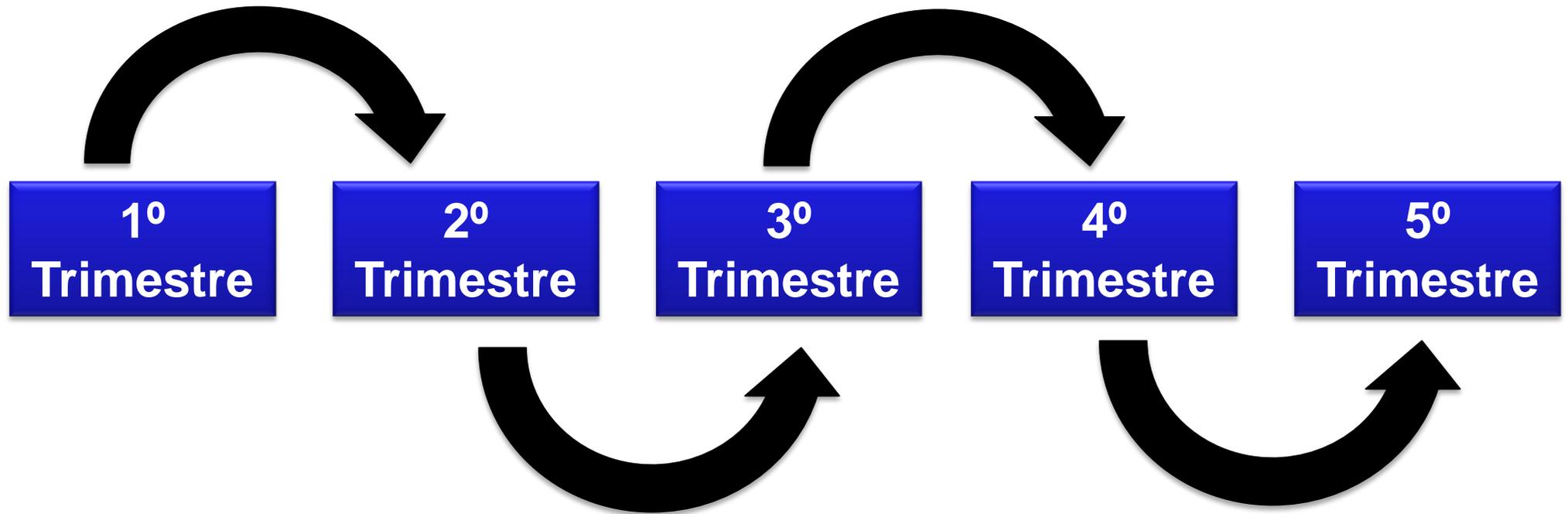


# Rotação da Amostra da PNAD Contínua



Um Domicílio é visitado 5 vezes, com intervalo de 2 meses entre uma visita e outra, ou seja, uma única vez no trimestre, sendo 5 trimestres.

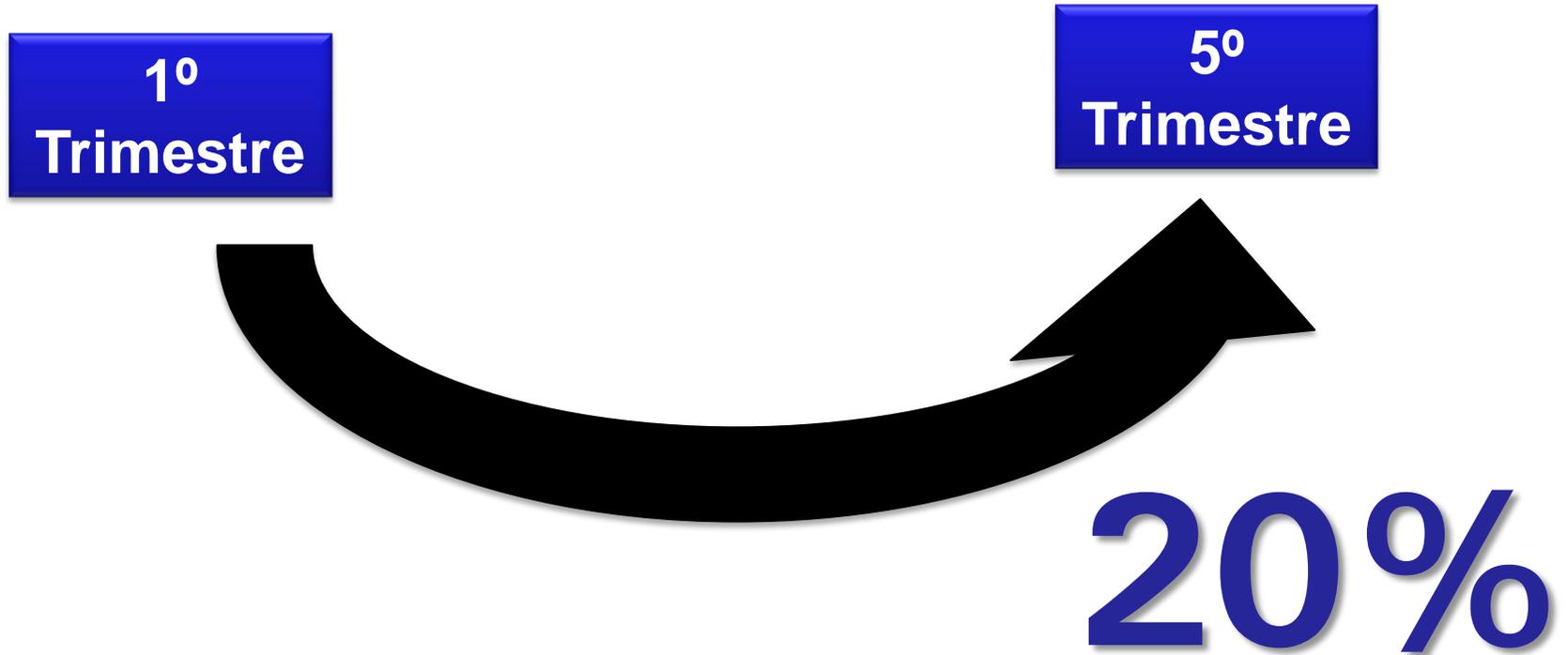
# Sobreposição Trimestral



**80%**

De um TRIMESTRE para outro, 80% dos domicílios na amostra da pesquisa são os mesmos

# Sobreposição Anual

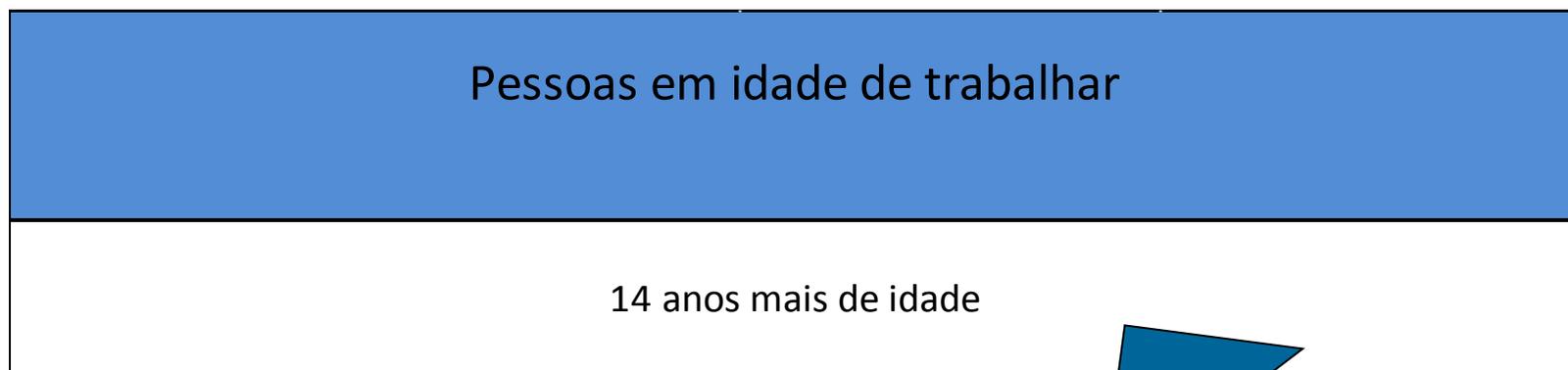


Do 1º para o 5º TRIMESTRE, 20% dos domicílios na amostra da pesquisa são os mesmos

# **Conceitos e Indicadores**

**C  
o  
n  
c  
e  
i  
t  
o  
s**

# População em idade de trabalhar

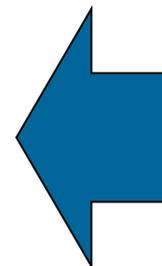
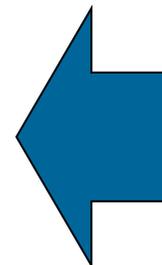


Pessoas em idade de trabalhar

14 anos mais de idade

# Ocupação

<p><b>1.Trabalho Remunerado</b></p> <p><i>Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;</i></p>
<p>1. (em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios como: moradia, alimentação, treinamento etc);</p>
<p><b>2. Trabalho em ajuda a membro da unidade domiciliar</b></p> <p><i>Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;</i></p>
<p>2.1 - que era conta própria ou empregador</p>
<p>2.2 - que era empregado</p>



# Desocupados

## Desocupados

a) na semana de referência, estavam sem trabalho;

b) no período de referência de 30 dias, haviam tomado alguma providência efetiva para conseguir trabalho;

Inclui também as pessoas de 14 anos ou mais, sem trabalho e disponíveis para trabalhar, mas que não haviam buscado trabalho porque já haviam encontrado trabalho para começar após a semana



**C  
o  
n  
c  
e  
i  
t  
o  
s**

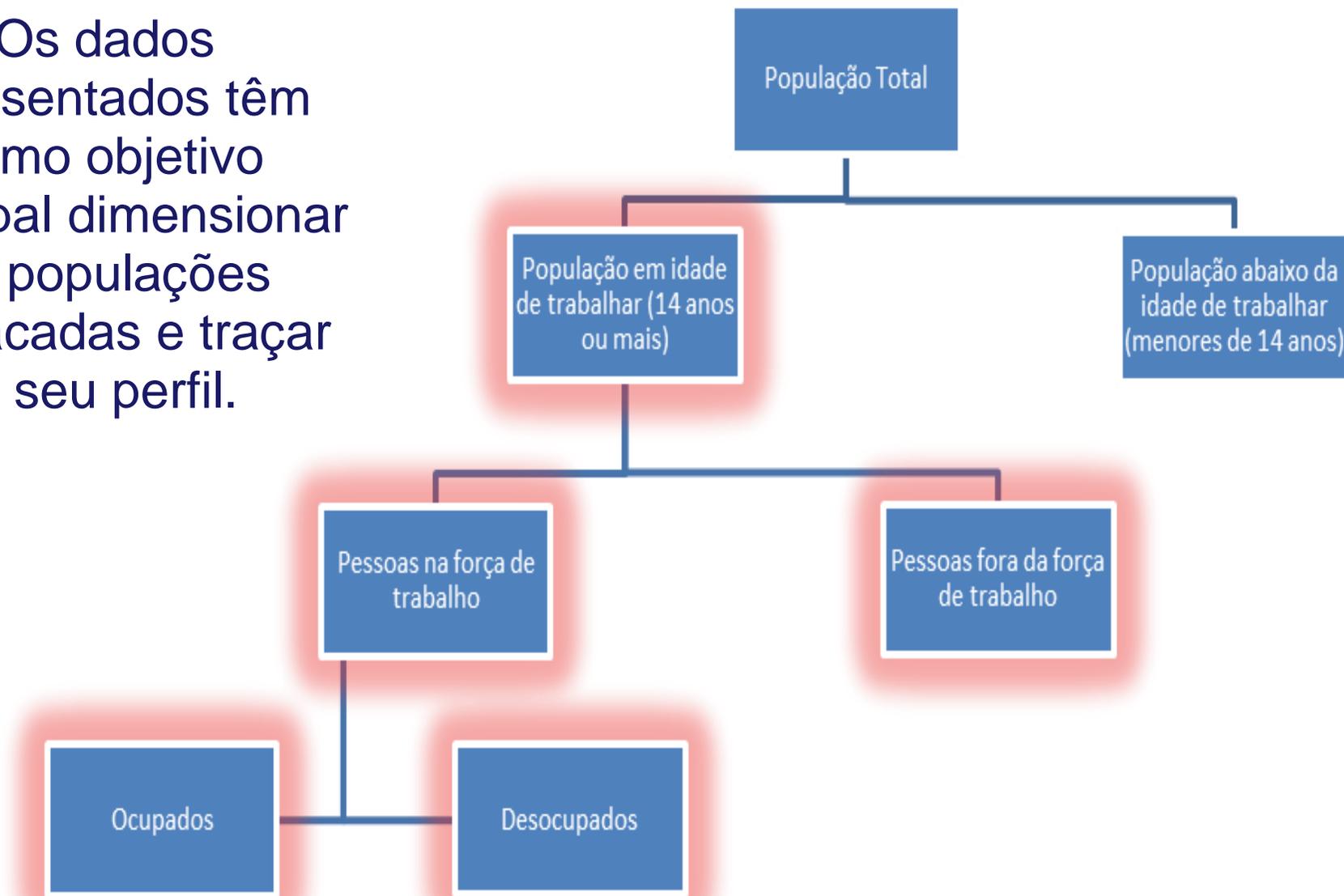
# **Pessoas na força de trabalho**

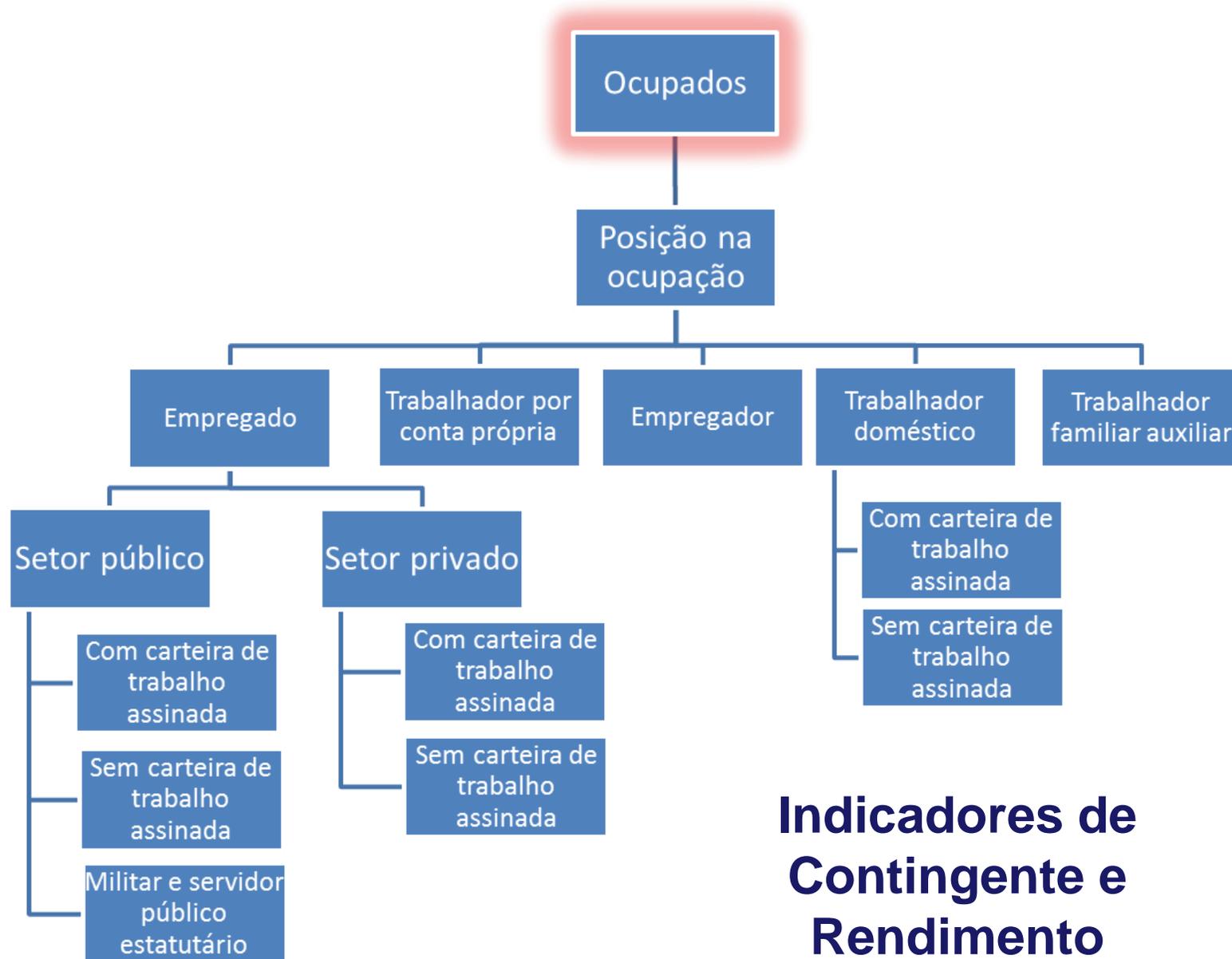
Ocupados

+

Desocupados

Os dados apresentados têm como objetivo principal dimensionar as populações destacadas e traçar o seu perfil.





**Indicadores de Contingente e Rendimento**

## Grupamentos de Atividade

1	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
2	Indústria geral
3	Construção
4	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas
5	Transporte, armazenagem e correio
6	Alojamento e alimentação
7	Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas
8	Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais
9	Outros serviços
10	Serviços domésticos
11	Atividades mal definidas

## Indicadores

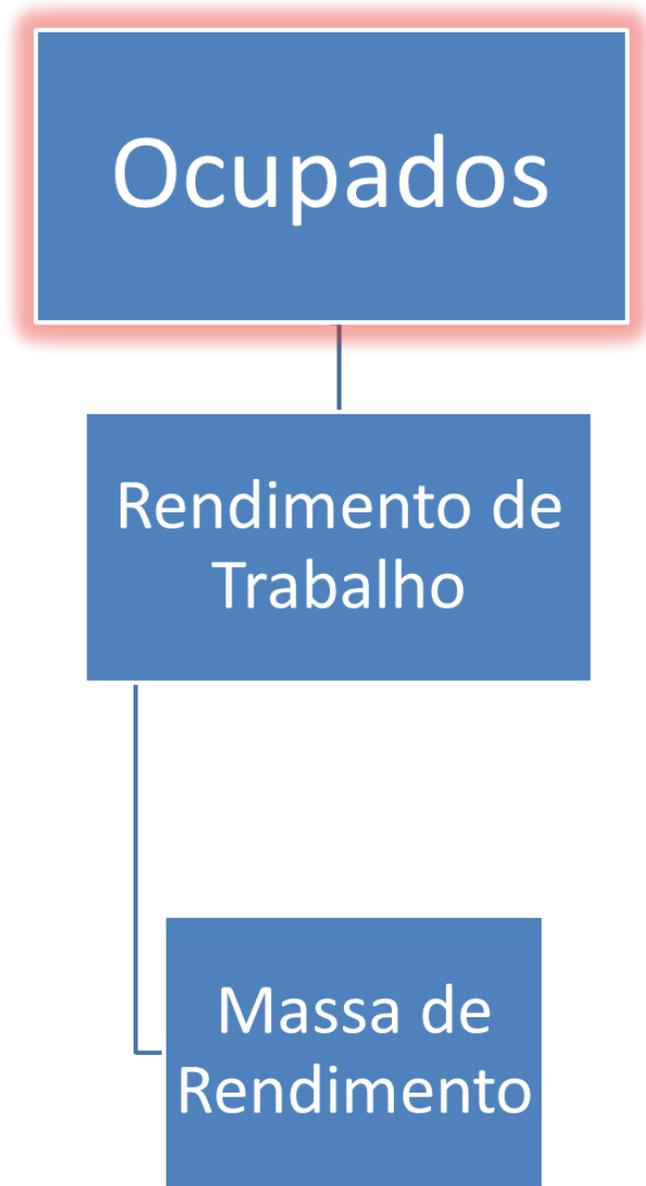
a)Contingente,

b)Rendimento

Ocupados

Rendimento de  
Trabalho

Massa de  
Rendimento



# **Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados**

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

# **Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados**

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

**I  
n  
d  
i  
c  
a  
d  
o  
r  
e  
s**

**Taxa de participação na força de trabalho** = 
$$\frac{\text{População na força de trabalho}}{\text{População em idade de trabalhar}}$$

**Nível da ocupação** = 
$$\frac{\text{População ocupada}}{\text{População em idade de trabalhar}}$$

**Taxa de desocupação** = 
$$\frac{\text{População desocupada}}{\text{População na força de trabalho}}$$

# Mercado de Trabalho

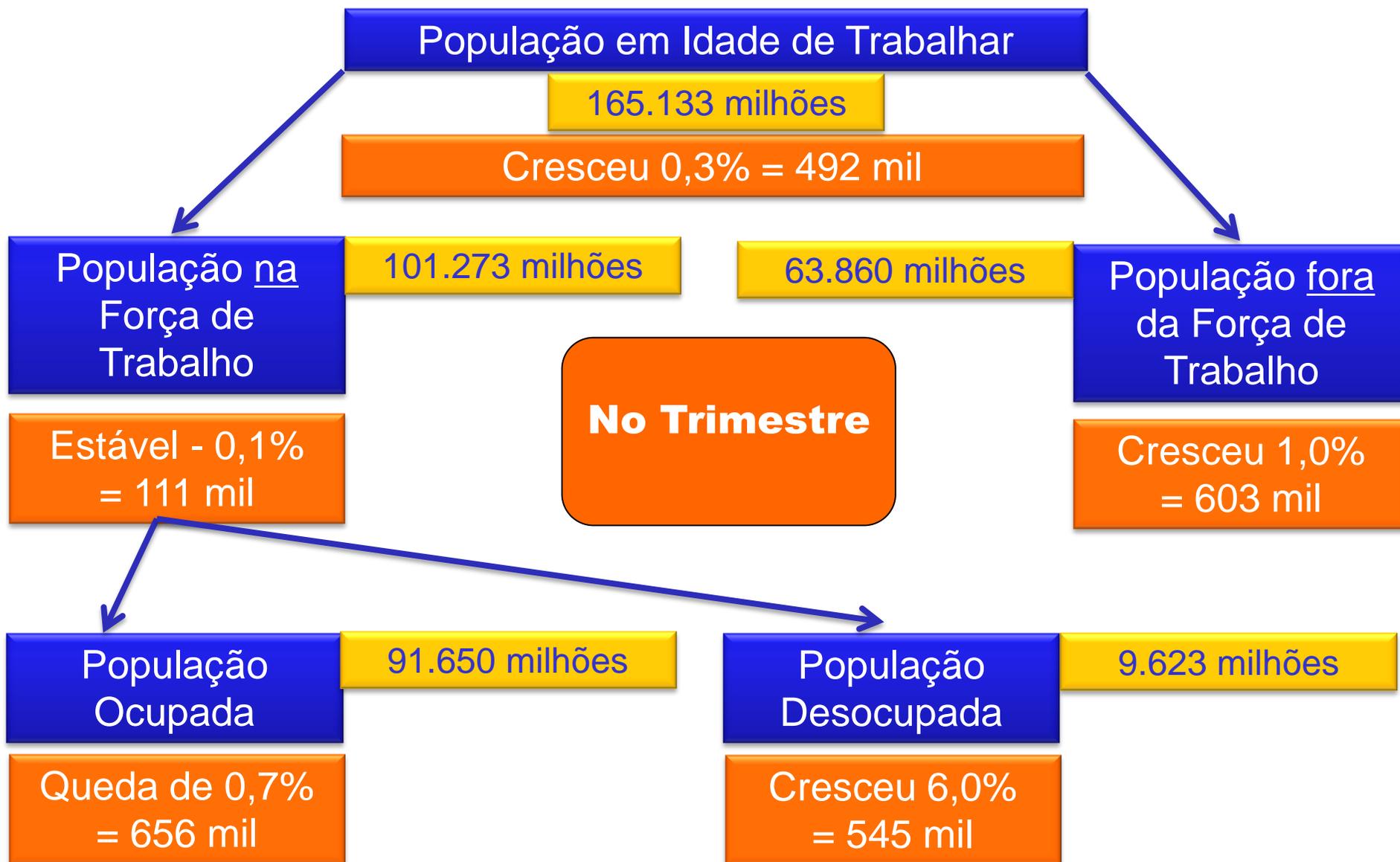
**Resultados mensais  
com base na  
PNAD Contínua**

Todos os gráficos se referem às pessoas de 14 anos ou mais de idade

## As comparações foram feitas em relação:

- **Ao trimestre móvel de agosto a outubro de 2015**, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- **Ao trimestre móvel de novembro de 2014 a janeiro de 2015**, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

# PNAD Contínua – (nov-dez-jan)



# PNAD Contínua – (nov-dez-jan)



# Taxa de desocupação

População desocupada

---

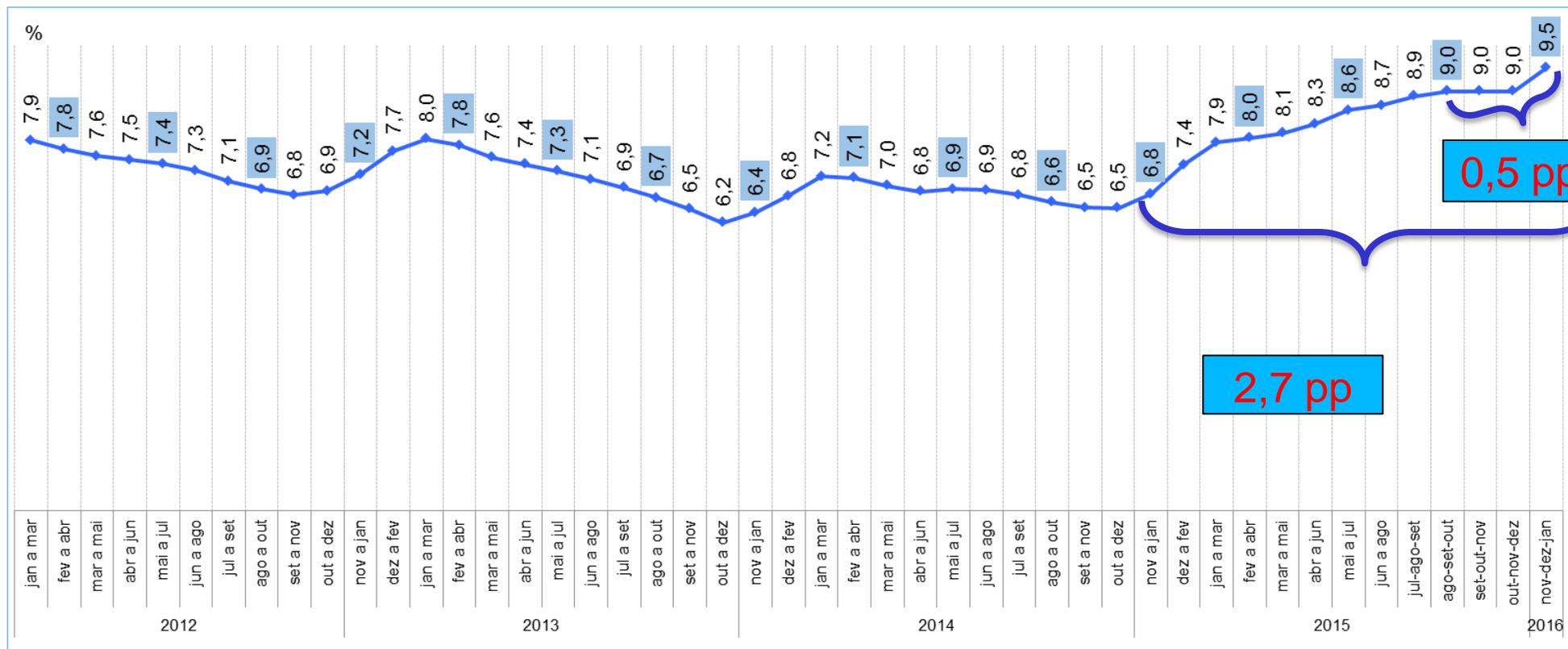
População na força de trabalho

O quadro, a seguir, mostra a evolução da taxa de desocupação, de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos.

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	...	7,2	6,4	6,8	9,5
2º	dez-jan-fev	...	7,7	6,8	7,4	
3º	jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9	
4º	fev-mar-abr	7,8	7,8	7,1	8,0	
5º	mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1	
6º	abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3	
7º	mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,6	
8º	jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7	
9º	jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9	
10º	ago-set-out	6,9	6,7	6,6	9,0	
11º	set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0	
12º	out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	9,0	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Foi a **MAIOR** taxa de desocupação da série histórica da pesquisa, iniciada em 2012

Confrontando as estimativas do trimestre de novembro de 2015 a janeiro de 2016 com agosto a outubro de 2015, observou-se que a taxa de desocupação apresentou elevação **(0,5 pp)**, passando de **9,0%** para **9,5%** nesse período.

Na comparação com igual trimestre móvel de 2014 novembro de 2014 a janeiro de 2015, quando a taxa foi estimada em **6,8%**, também foi observado acréscimo **(2,7 pp)**.

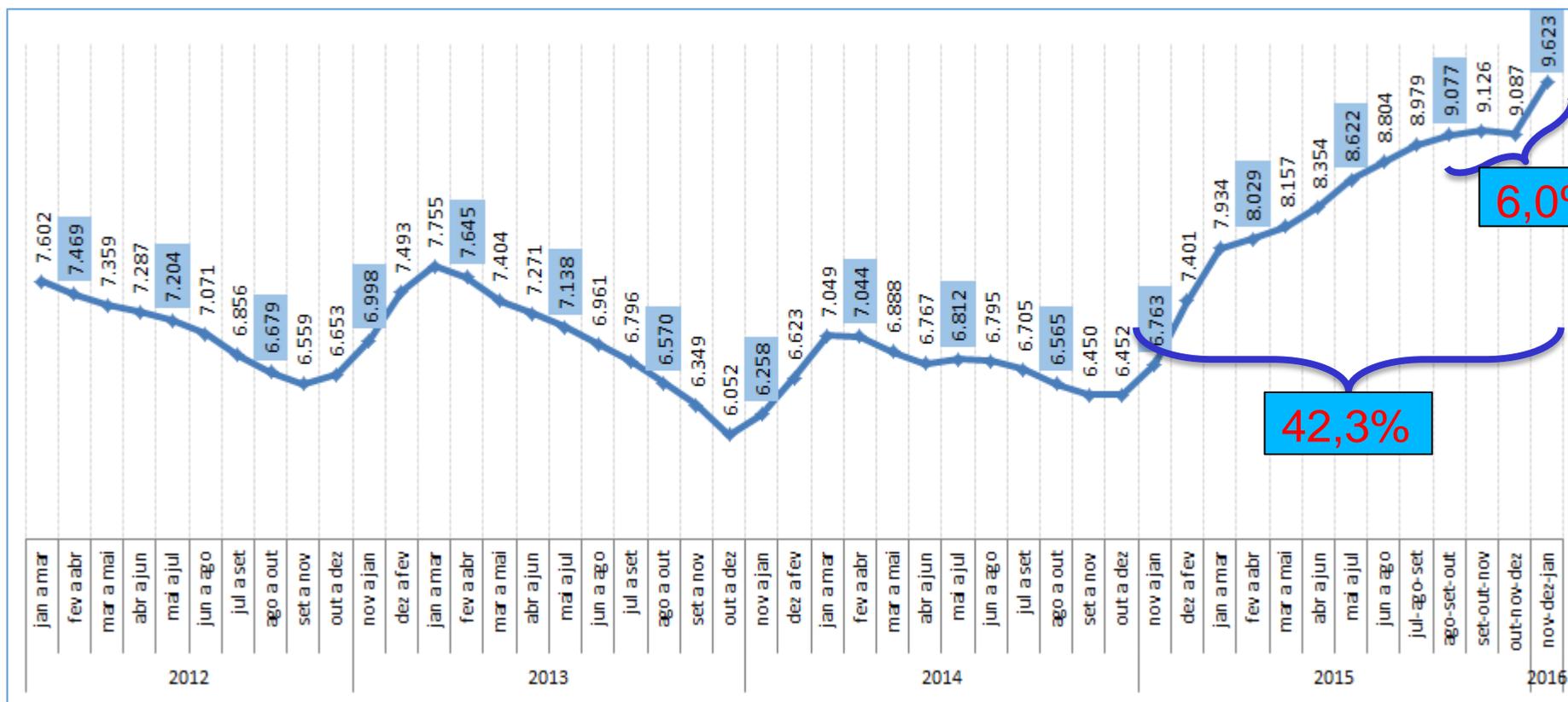
# Desocupação

## Definição

*Pessoas desocupadas - São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana, que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência.*

*Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho que iriam começar após a semana de referência.*

## Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **desocupadas** na semana de referência Brasil (em mil pessoas)

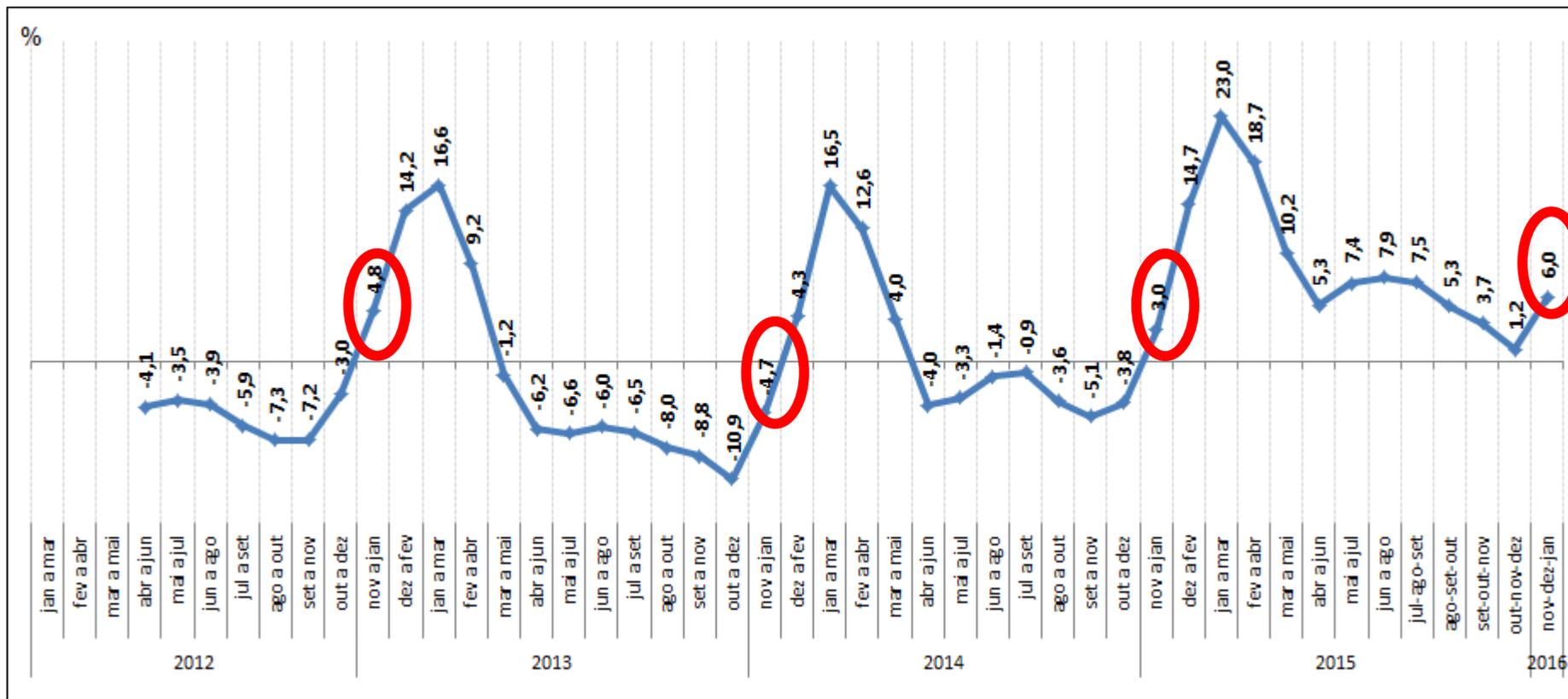


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Havia **9,6 milhões de pessoas desocupadas**. Esta estimativa era **9,1 milhões** no trimestre de **agosto a outubro de 2015**, apontando aumento de **545 mil pessoas (6,0%)** que não estavam ocupadas e procuraram trabalho.

Em um ano o contingente de desocupados cresceu em **2,9 milhões**, ou seja, **42,3%**.

## População Desocupada (Variação em relação a três trimestres móveis anteriores (%))

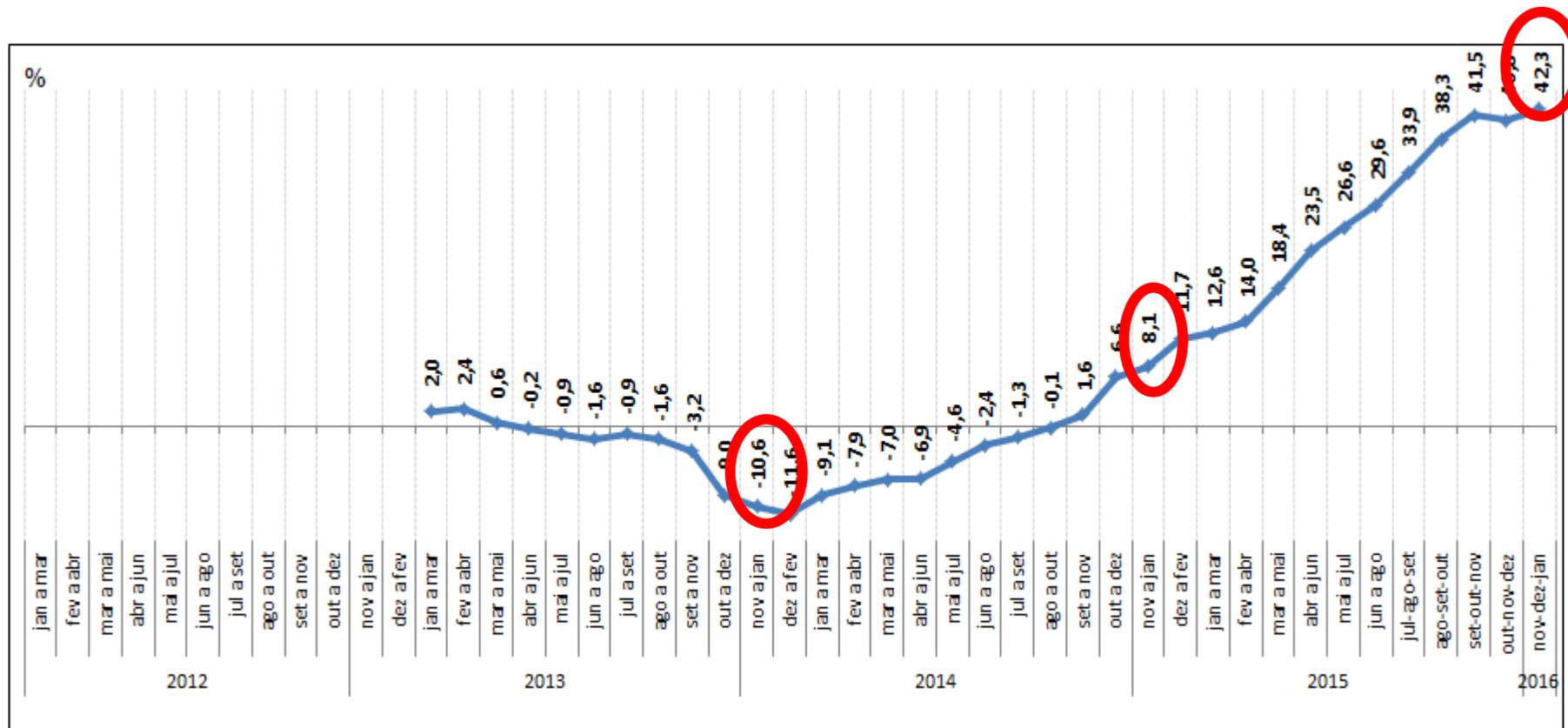


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Aumento da desocupação não verificado em anos anteriores para o período observado, 6,0%.**

## População Desocupada

Varição em relação ao mesmo trimestre móvel dos **anos anteriores (%)**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O aumento da desocupação no ano foi a maior variação da série para este período de comparação (**42,3%**)

# Nível da ocupação

População ocupada

---

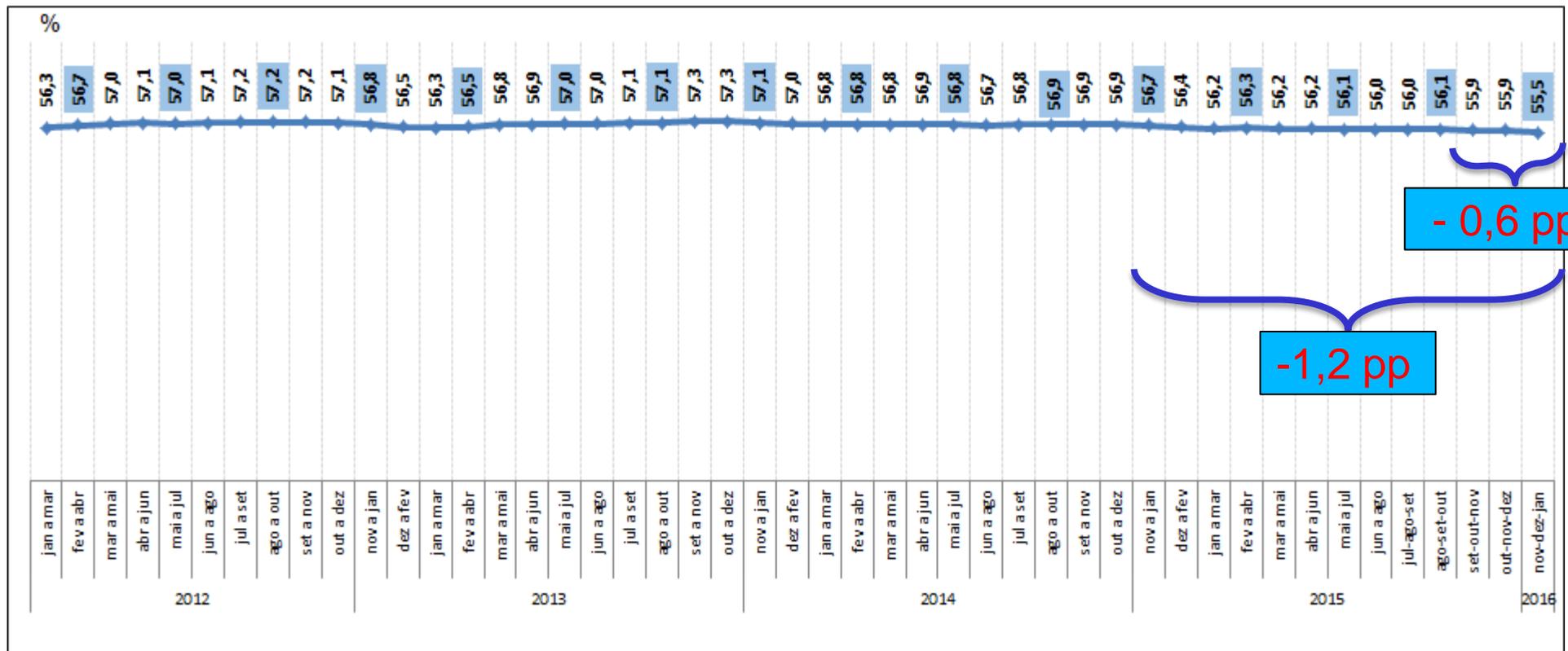
População em idade de trabalhar

O quadro a seguir mostra a evolução do nível da ocupação, de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	...	56,8	57,1	56,7	55,5
2º	dez-jan-fev	...	56,5	57,0	56,4	
3º	jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2	
4º	fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3	
5º	mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2	
6º	abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2	
7º	mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1	
8º	jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0	
9º	jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0	
10º	ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1	
11º	set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9	
12º	out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	55,9	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil (em %)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

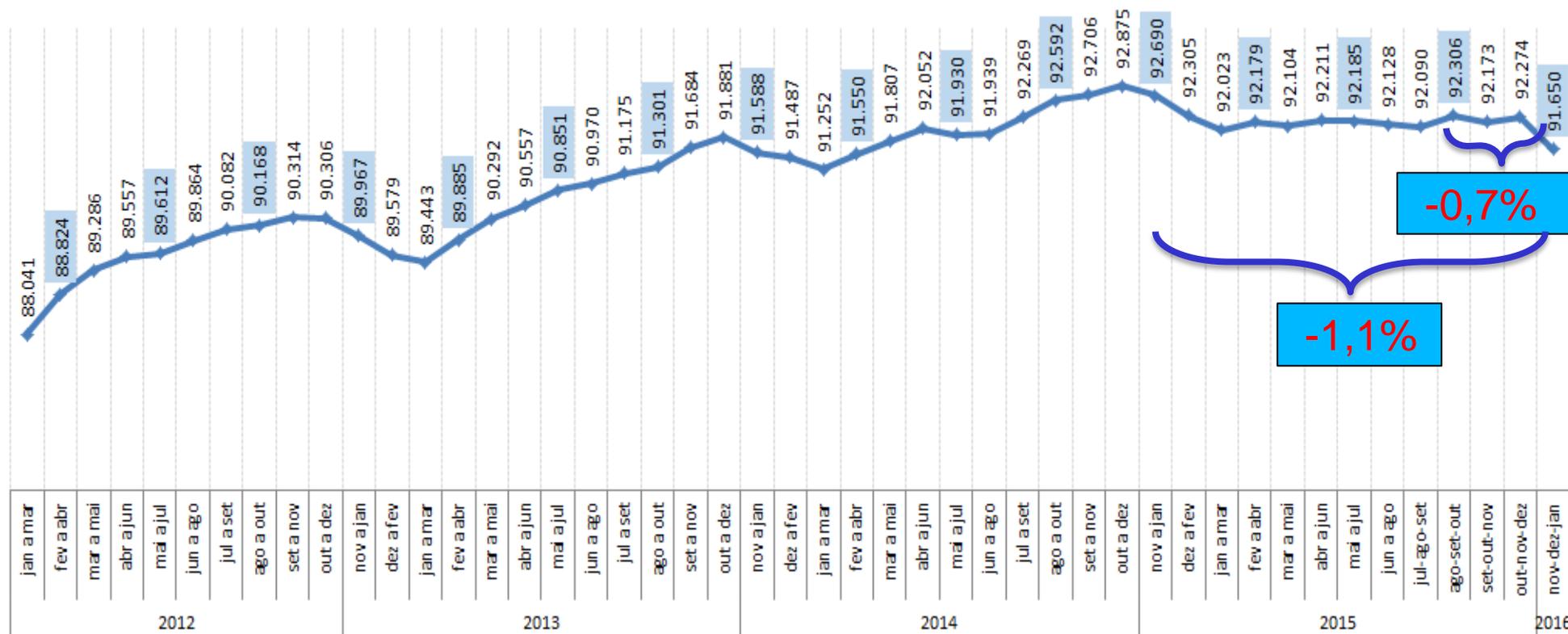
O nível de ocupação foi estimado em **55,5%**, reduziu **0,6 pp** frente ao trimestre agosto a outubro de 2015. Em um ano caiu **1,2 pp**.

# Ocupação

## Definição

São classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta, em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou, ainda, as pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana. Consideram-se como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de: férias, folga, jornada de trabalho variável, licença maternidade e fatores ocasionais. Assim, também foram consideradas as pessoas que, na data de referência, estavam, por período inferior a 4 meses: afastadas do trabalho em licença remunerada por motivo de doença ou acidente da própria pessoa ou outro tipo de licença remunerada; afastadas do próprio empreendimento sem serem remuneradas por instituto de previdência; em greve ou paralisação. Além disso, também, foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivos diferentes dos já citados, desde que tivessem continuado a receber ao menos uma parte do pagamento e o período transcorrido do afastamento fosse inferior a 4 meses.

## Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência Brasil (em mil pessoas)

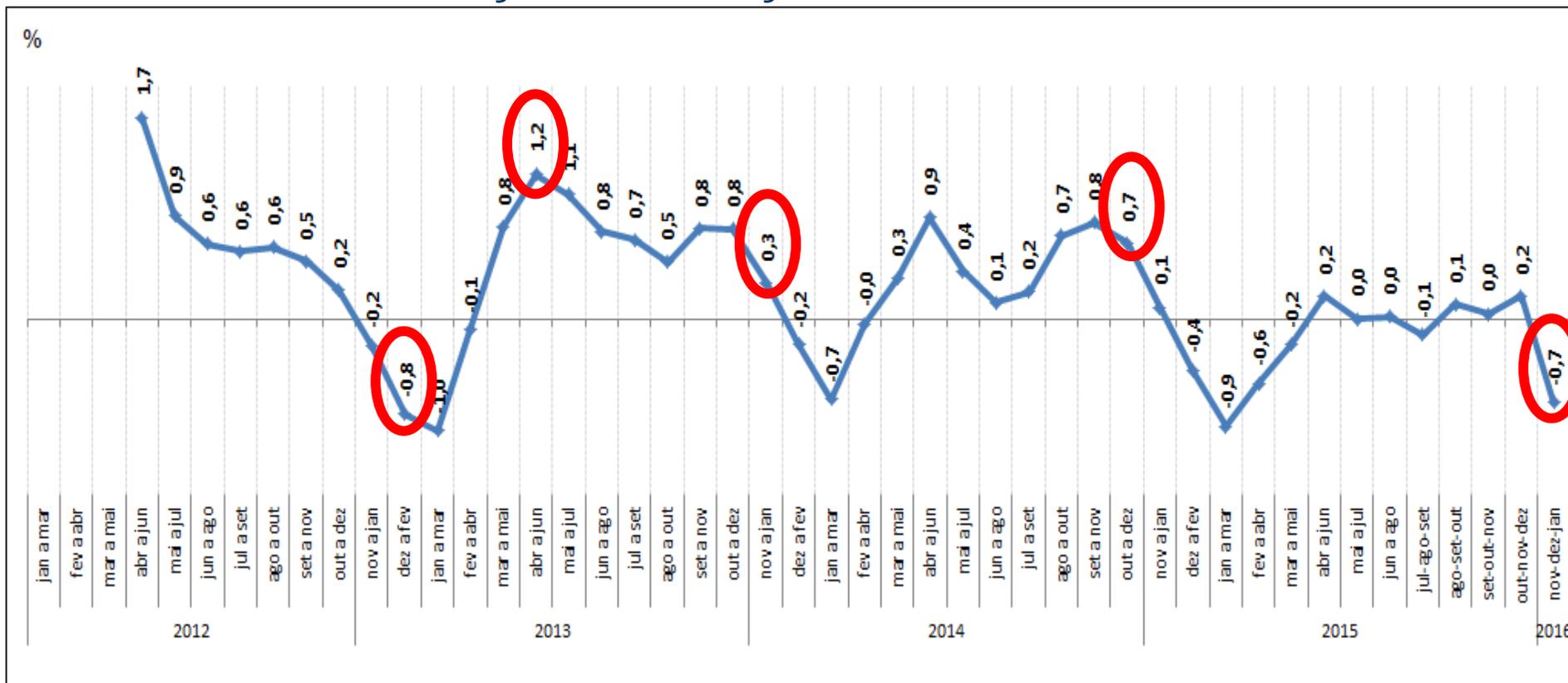


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O número de pessoas ocupadas foi estimado em 91,7 milhões, os resultados apresentaram **queda** de **0,7%** e **1,1%** em relação ao trimestre de agosto a outubro de 2015 e em relação ao ano anterior, respectivamente.

## População Ocupada

### Variações em relação ao trimestre anterior

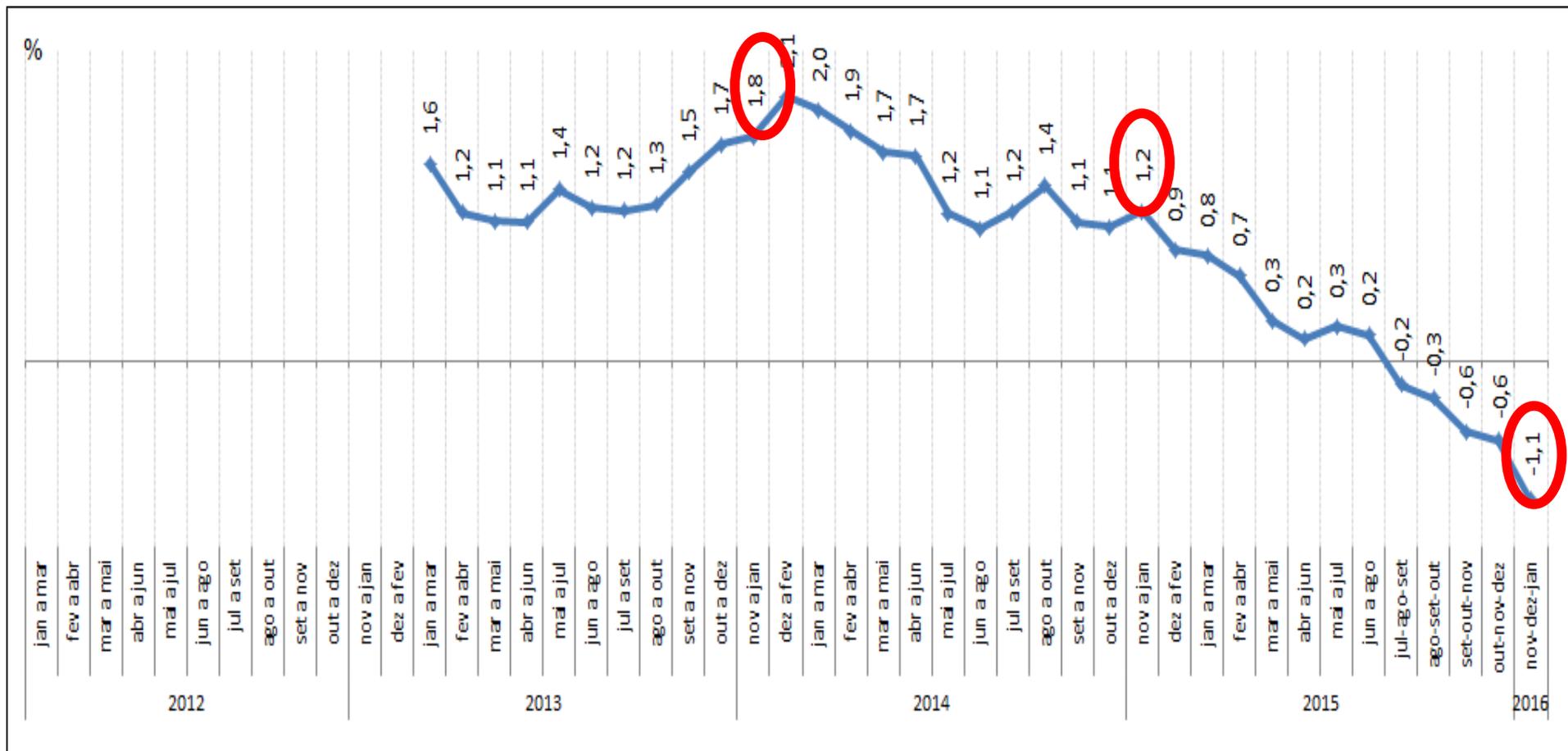


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Estavel** em relação ao trimestre de agosto a outubro de 2015, mas observe as **variações em relação aos trimestres anteriores**.

## População Ocupada

### Variações em relação ao mesmo trimestre de anos anteriores



Observe as **variações anuais** para igual trimestre de anos anteriores.

# Rendimento

# Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

## Definição

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

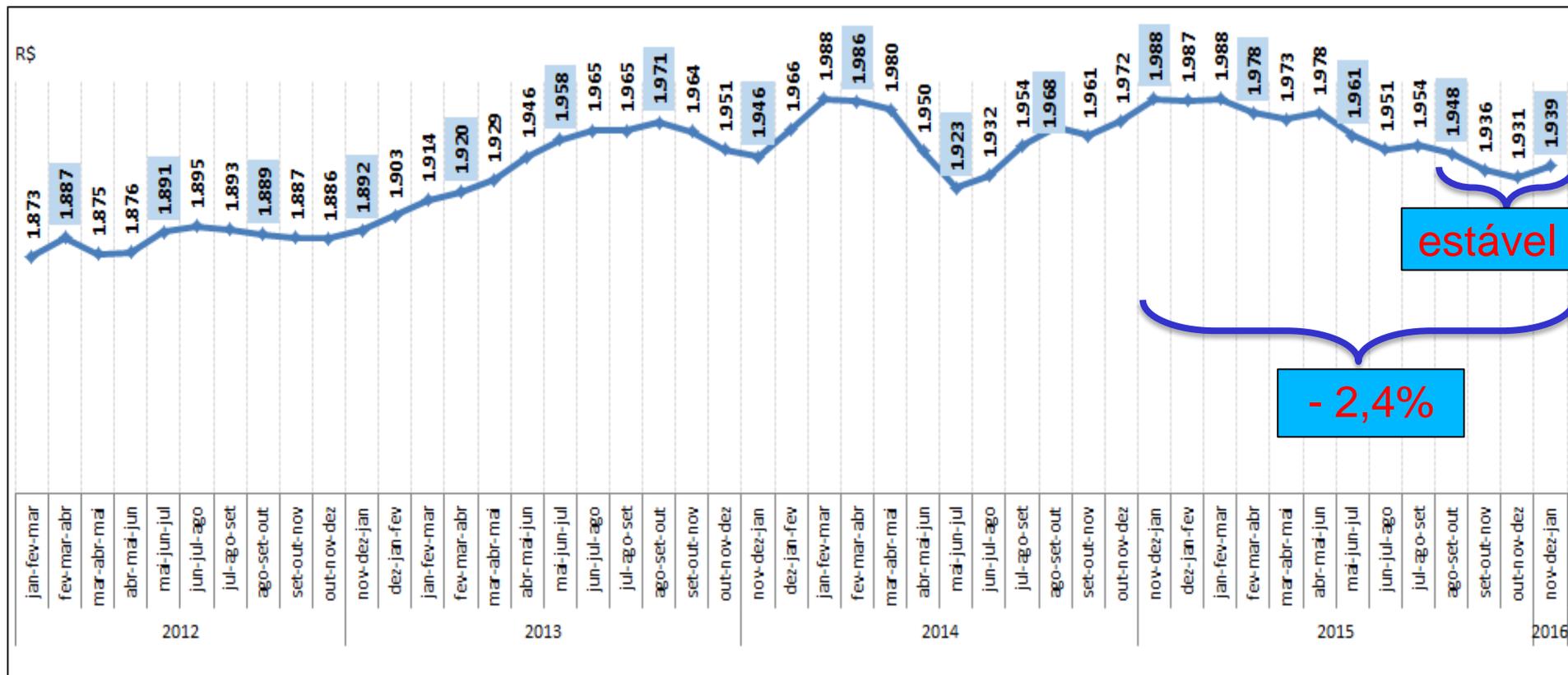
O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

O quadro a seguir mostra a evolução do **rendimento médio real habitual recebido**, por mês pelos trabalhadores de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos.

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
<b>1º</b>	nov-dez-jan	...	1892	1946	1988	1939
<b>2º</b>	dez-jan-fev	...	1903	1966	1987	
<b>3º</b>	<b>jan-fev-mar</b>	1873	1914	1988	1988	
<b>4º</b>	fev-mar-abr	1887	1920	1986	1978	
<b>5º</b>	mar-abr-mai	1875	1929	1980	1973	
<b>6º</b>	<b>abr-mai-jun</b>	1876	1946	1950	1978	
<b>7º</b>	mai-jun-jul	1891	1958	1923	1961	
<b>8º</b>	jun-jul-ago	1895	1965	1932	1951	
<b>9º</b>	<b>jul-ago-set</b>	1893	1965	1954	1954	
<b>10º</b>	ago-set-out	1889	1971	1968	1948	
<b>11º</b>	set-out-nov	1887	1964	1961	1936	
<b>12º</b>	<b>out-nov-dez</b>	1886	1951	1972	1931	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Rendimento médio real de todos os trabalhos** habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil (em reais)



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

O rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas ficou **estável** frente ao trimestre de **agosto a outubro de 2015** e em comparação com **igual trimestre de 2015** apresentou redução da ordem de **2,4%**.

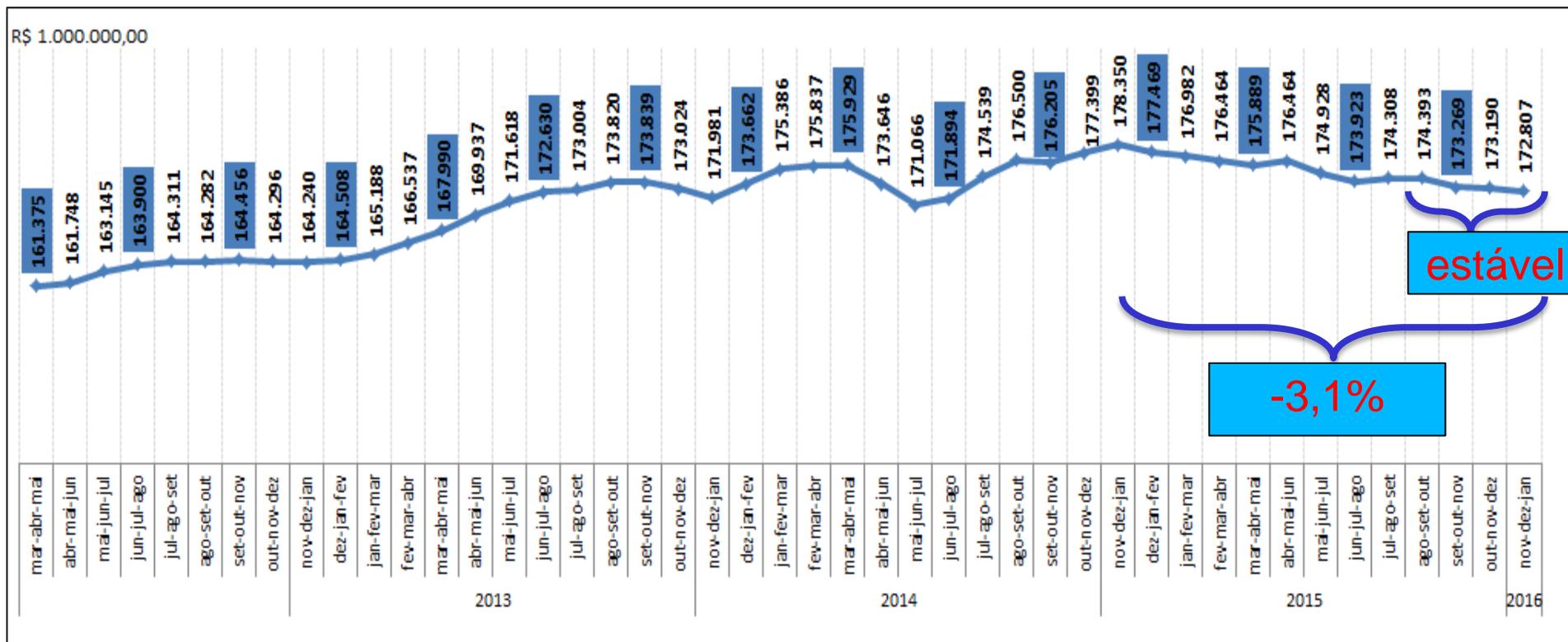
# Massa de Rendimentos

## **Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados**

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

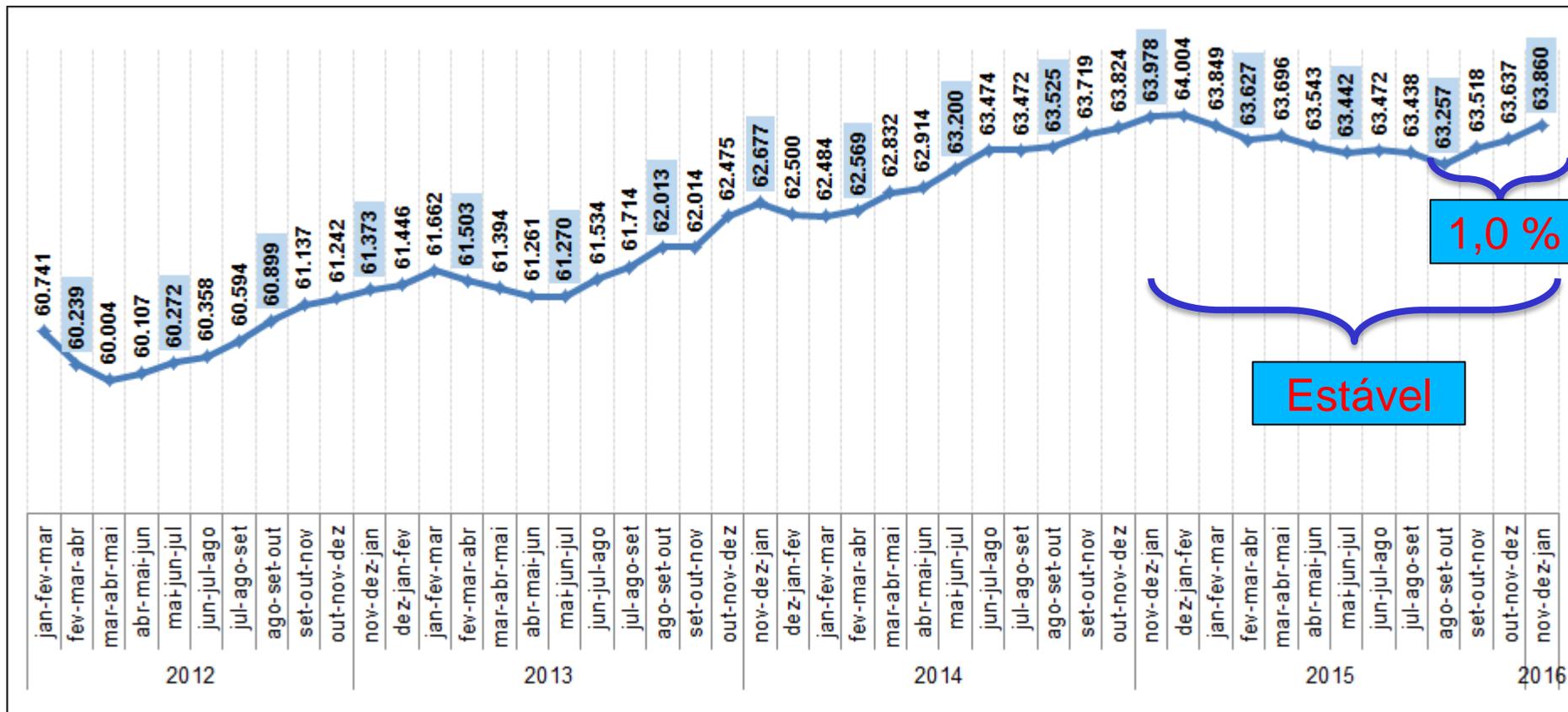
**Massa de rendimento real de todos os trabalhos** habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho Brasil - (em milhões de reais)



A **massa de rendimento real** foi estimada em **172,8 bilhões**, **estável** frente ao trimestre **agosto a outubro de 2015** e na comparação com o trimestre de **novembro de 2014 a janeiro de 2015** apresentou **redução de 3,1%**.

# População Fora da Força de Trabalho

## Pessoas de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho, na semana de referência – Brasil



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**A população fora da força de trabalho** foi estimada em **63,9 milhões**; em relação ao trimestre de agosto a outubro de 2015 apresentou **aumento** e, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior se manteve **estável**.

# Quadro Sintetico - PNAD Cont nua

## Janeiro de 2016 (novembro/2015, dezembro/2015 e janeiro/2016)

TAXAS (em pontos percentuais)	Estimativas dos trimestres móveis			Variação em relação a três trimestres móveis anteriores		Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior	
	nov-dez-jan/2015	ago-set-out/2015	nov-dez-jan/2016	Situação	Diferença	Situação	Diferença
TAXA DE DESOCUPAÇÃO	6,8	9,0	9,5	↑	0,5	↑	2,7
NÍVEL DA OCUPAÇÃO	56,7	56,1	55,5	↓	-0,6	↓	-1,2
TAXA DE PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO	60,9	61,6	61,3	↓	-0,3	↑	0,5

INDICADORES (em mil pessoas)		Estimativas dos trimestres móveis			Variação em relação a três trimestres móveis anteriores			Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior		
		nov-dez-jan/2015	ago-set-out/2015	nov-dez-jan/2016	Situação	VAR%	Diferença	Situação	VAR%	Diferença
POPULAÇÃO	EM IDADE DE TRABALHAR	163.431	164.641	165.133	↑	0,3	492	↑	1,0	1.702
	NA FORÇA DE TRABALHO	99.453	101.384	101.273	→↓	-0,1	-111	↑	1,8	1.819
	OCUPADA	92.690	92.306	91.650	↓	-0,7	-656	↓	-1,1	-1.040
	DESOCUPADA	6.763	9.077	9.623	↑	6,0	545	↑	42,3	2.859
	FORA DA FORÇA DE TRABALHO	63.978	63.257	63.860	↑	1,0	603	→↓	-0,2	-118
POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO COM CARTEIRA (exclusivo trabalhadores domésticos)	36.493	35.380	35.174	→↓	-0,6	-206	↓	-3,6	-1.318
	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO SEM CARTEIRA (exclusivo trabalhadores domésticos)	10.389	10.199	9.774	↓	-4,2	-425	↓	-5,9	-614
	TRABALHADOR DOMÉSTICO	5.996	6.147	6.222	→↓	1,2	74	↑	3,8	225
	EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO (inclusive servidor estatutário e militar)	11.442	11.517	11.224	↓	-2,5	-293	→↓	-1,9	-218
	EMPREGADOR	3.950	4.047	3.886	↓	-4,0	-161	→↓	-1,6	-64
	CONTA PRÓPRIA	21.768	22.474	23.096	↑	2,8	622	↑	6,1	1.328
	TRABALHADOR FAMILIAR AUXILIAR	2.651	2.541	2.273	↓	-10,6	-268	↓	-14,3	-378
GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	9.511	9.360	9.284	→↓	-0,8	-76	↓	-2,4	-227
	INDÚSTRIA GERAL	13.292	12.681	12.161	↓	-4,1	-520,0	↓	-8,5	-1.131
	CONSTRUÇÃO	7.735	7.574	7.827	↑	3,3	252	→↓	1,2	91
	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	17.645	17.701	17.681	→↓	-0,1	-20	→↓	0,2	36
	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	4.266	4.366	4.449	→↓	1,9	83	↑	4,3	183
	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	4.356	4.437	4.534	→↓	2,2	97	↑	4,1	178
	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	10.470	10.162	9.661	↓	-4,9	-501	↓	-7,7	-809
	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	15.216	15.645	15.532	→↓	-0,7	-112	↑	2,1	317
	OUTROS SERVIÇOS	4.181	4.172	4.186	→↓	0,3	13	→↓	0,1	5
	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	6.003	6.199	6.317	→↓	1,9	118	↑	5,2	314

**RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL (em reais)**

<b>PESSOAS OCUPADAS (Todos os trabalhos)</b>		1.988	1.948	1.939	→	-0,5	-9	↓	-2,4	-48
<b>POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO (Trabalho principal)</b>	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO COM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	1.870	1.862	1.855	→	-0,4	-7	→	-0,8	-15
	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO SEM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	1.148	1.141	1.159	→	1,6	18	→	1,0	12
	TRABALHADOR DOMÉSTICO	784	763	777	↑	1,8	14	→	-0,9	-7
	EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO (inclusive servidor estatutário e militar)	3.035	2.961	3.024	↑	2,1	63	→	-0,4	-11
	EMPREGADOR	5.180	5.046	4.882	→	-3,2	-164	→	-5,7	-297
	CONTA PRÓPRIA	1.559	1.460	1.495	↑	2,4	35	↓	-4,1	-65
<b>GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE (Trabalho principal)</b>	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	1.122	1.083	1.074	→	-0,8	-9	→	-4,3	-48
	INDÚSTRIA GERAL	1.942	1.959	1.986	→	1,3	26	→	2,3	44
	CONSTRUÇÃO	1.596	1.587	1.582	→	-0,3	-6	→	-0,9	-14
	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	1.664	1.606	1.580	→	-1,6	-26	↓	-5,0	-84
	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	2.120	2.006	1.967	→	-1,9	-39	↓	-7,2	-153
	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	1.420	1.379	1.425	→	3,4	46	→	0,4	5
	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	2.848	2.745	2.804	→	2,2	59	→	-1,5	-44
	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	2.818	2.790	2.816	→	1,0	27	→	-0,1	-2
	OUTROS SERVIÇOS	1.592	1.507	1.501	→	-0,4	-5	→	-5,7	-90
	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	784	763	777	↑	1,8	14	→	-0,9	-7

**MASSA DE RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL (em milhões de reais)**

<b>Pessoas ocupadas (Todos os trabalhos)</b>	178.350	174.393	172.807	→	-0,9	-1586	↓	-3,1	-5543
--	---------	---------	---------	---	------	-------	---	------	-------

Nota: As indicações de variação nas estimativas em relação às comparações as quais foram submetidas, foram feitas com base na metodologia, adaptada da metodologia desenvolvida para a Pesquisa Mensal de Emprego (PME), que consiste em calcular intervalos de confiança para a diferença temporal para um determinado conjunto de indicadores. Detalhes sobre a metodologia podem ser verificados no texto: FREITAS, M.P.S; LILA, M.F. "Estimação de intervalos de confiança para estimadores de diferenças temporais na Pesquisa Mensal de Emprego". Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento.

## DESOCUPAÇÃO

- 1) No Brasil, a TAXA DE DESOCUPAÇÃO, mostrou movimento de **alta** no trimestre de novembro de 2015 a janeiro de 2016, **0,5pp e 2,7pp** no ano. (justificativa: alta expressiva da desocupação).
- 2) Foi a **MAIOR TAXA DE DESOCUPAÇÃO** da série histórica da pesquisa, iniciada em 2012.
- 3) **Aumentou** a DESOCUPAÇÃO, com destaque por ter sido a **maior** variação nos últimos anos para esta comparação, mais de **2,9 milhões** de desocupados, ou seja, **aumento** de **42,3%** no ano. No trimestre o acréscimo foi de **545 mil pessoas**, ou seja, **aumento** de **6,0%**.
- 4) A FORÇA DE TRABALHO **cresceu 1,8 milhão no ano** em função da procura por trabalho.
- 5) A TAXA DE PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO **caiu** em função da **redução** da procura por trabalho (no trimestre de agosto a outubro de 2015 passou de **61,6%** para **61,3%**).

# DESTAQUES

## OCUPAÇÃO

6)A **OCUPAÇÃO** **caiu** tanto no trimestre anterior (0,7%) quanto no ano anterior (1,1%).

6)Com o **crescimento** da população em idade de trabalhar (0,3%) e a **queda** da ocupação, o **NÍVEL DA OCUPAÇÃO** no ano **caiu** de 56,7% para 55,5%.

7)O contingente de trabalhadores no setor privado **COM CARTEIRA DE TRABALHO** **reduziu** 0,6% em relação ao trimestre anterior (-206 mil pessoas), e 3,6% no ano (-1,3 milhão de pessoas).

8)No trimestre **caiu** em 4,0% o contingente de **EMPREGADORES** (-161 mil pessoas) e a categoria dos trabalhadores por **CONTA PRÓPRIA** **aumentou** 2,8% (622 mil pessoas) no mercado de trabalho brasileiro.

9)O contingente de trabalhadores na **INDÚSTRIA GERAL** **reduziu** no trimestre 4,1% (-520 mil pessoas) e 8,5% no ano (-1,1 milhão).

10)Na **CONSTRUÇÃO** **aumento** de 3,3% no trimestre (252 mil pessoas); observou-se, também, **aumento** no ano nos **SERVIÇOS DOMÉSTICOS** (5,2%), no **TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO** (4,3%) e no **ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO** (4,1%).

## RENDIMENTO

12) O RENDIMENTO DE TRABALHO ficou **estável** no trimestre e no ano apresentou **queda** de **2,4%**.

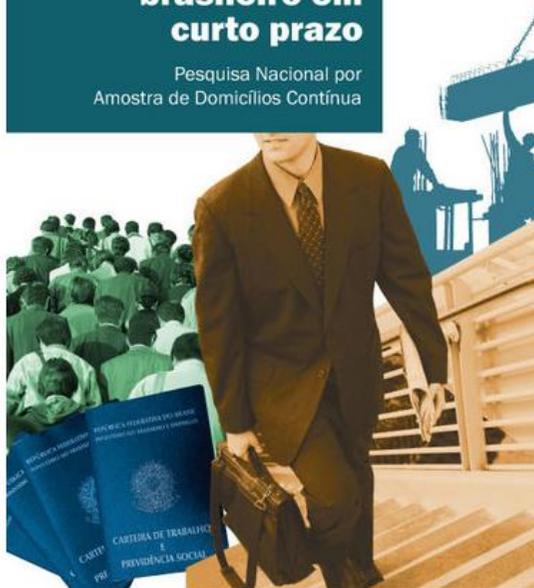
13) O rendimento dos Trabalhadores Com Carteira de Trabalho Assinada ficou **estável** no trimestre e no ano.

14) O rendimento dos Trabalhadores Domésticos no trimestre **subiu 1,8%** e no ano permaneceu **estável**.

15) A MASSA DE RENDIMENTO permaneceu **estável** no trimestre e no ano apresentou **queda** de **3,1%**.

**Informações  
sobre o mercado  
de trabalho  
brasileiro em  
curto prazo**

Pesquisa Nacional por  
Amostra de Domicílios Contínua



# Obrigado!

Entre em contato com a Coordenação de Comunicação Social do IBGE:

 Tel: + 55 21 2142 4651

 Tel: + 55 21 2142 0941

 [comunica@ibge.gov.br](mailto:comunica@ibge.gov.br)



<http://saladeimprensa.ibge.gov.br/>



[www.twitter.com/ibgecomunica](http://www.twitter.com/ibgecomunica)